27/03/2014 - Lixões clandestinos podem ser denunciados a partir de APP

O Lixarada é uma ferramenta para que a população possa fazer a sua parte e denunciar depósitos irregulares de lixo em todo o Brasil

A WiseWaste, empresa nacional, pioneira no segmento de logística reversa e valorização de resíduos, desenvolveu o aplicativo Lixarada, que permite à população de todo o Brasil fazer denúncias de lixões clandestinos.
Depois de baixado, o aplicativo pede que o usuário preencha um cadastro para criação da conta. A partir daí, as pessoas podem tirar fotos do local a ser denunciado e encaminhar as denúncias de forma anônima ou não. A WiseWaste compila as reclamações em um relatório e manda para as prefeituras ou subprefeituras.
“O aplicativo consegue envolver a população e o poder público na solução desse problema que ainda é comum nas cidades em todo o Brasil”, afirma o CEO da WiseWaste, Guilherme Brammer. Atualmente o Lixarada está disponível apenas para sistema IOS e tem previsão de lançamento para Android em 2014.

Sobre a WiseWaste – A empresa iniciou suas atividades em 2012 e atua em todo o Brasil no segmento de logística reversa. O objetivo é desenvolver soluções customizadas para resíduo diversos, de simples reciclagem ou não, fazendo desse material uma possibilidade real de negócios para os clientes (empresas, associações, segmentos).
Até o momento, a WiseWaste já promoveu a transformação de mais de 10 mil toneladas de materiais diversos (lata, plástico, compostos, entre outros) e já foram feitos mais de 50 mil produtos a partir desses resíduos. O diferencial da empresa é que sua atuação é sempre no sentido de promover soluções que gerem escala e efetive negócios. “A ideia é fazer com que os detritos de uma empresa sejam transformados novamente em matéria prima e voltem para ela mesma ou para outra instituição. Trata-se do conceito de Economia Circular”, explica Brammer.
O prazo máximo para que o Brasil inteiro acabe definitivamente com os lixões a céu aberto, espalhados por todo país, é 2014. A Lei Federal 12.305, de agosto de 2010, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos que prevê o manejo e destinação correta desses materiais, muitos deles recicláveis. No Brasil 60% dos resíduos vão para o lixão, 28% para aterro e apenas 12% são reciclados. Uma perda de quase R$ 8 bilhões ao ano. “Nosso trabalho promove benefícios sociais, econômicos e ambientais, fechando o ciclo da sustrentabilidade”, afirma Brammer.

Mfree comunicação